

## **CADERNO DE ENCARGOS**

**Concurso Público com publicação no JOUE**

**Nº CPI 001/ECL/CCP/2024**

### **AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO INFORMÁTICO E INDUSTRIAL E EQUIPAMENTO INDUSTRIAL**

**Aula de Comércio – Estudos Técnicos e Profissionais, Lda., entidade titular da  
Escola de Comércio de Lisboa**

**12 de setembro de 2024**

## **Parte I - Cláusulas Jurídicas**

### **Capítulo I - Disposições gerais**

#### **1.ª Objeto**

1. O presente procedimento tem por objeto a aquisição de bens destinados à prática educativa e formativa no Centro Tecnológico Especializado de Informática, - Componente 6 – Qualificações e Competências do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), aprovado pela Decisão de Execução do Conselho da União Europeia de 16 de junho de 2021, previsto no Investimento RE-C06-i01: Modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional.
2. O Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar, na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO INFORMÁTICO E INDUSTRIAL E EQUIPAMENTO INDUSTRIAL.

#### **2.ª Preço Base**

1. O preço base é de **400 887, 73 € (quatrocentos mil oitocentos e oitenta e sete euros e setenta e três cêntimos)**, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, distribuído da seguinte forma:  
  
Lote 1- 30 928,83€ (trinta mil novecentos e vinte e oito euros e oitenta e três cêntimos)  
  
Lote 2 –63 877,06€ (sessenta e três mil oitocentos e setenta e sete euros e seis cêntimos)  
  
Lote 3 –306 081,84 € (trezentos e seis mil e oitenta e um euros e oitenta e quatro cêntimos )
2. O preço referido no ponto anterior inclui a totalidade dos bens previstos em candidatura nomeadamente:
  - a. Bens instalados e em pleno funcionamento, destinados à prática educativa e formativa;

- b. Todos os custos com o fornecimento de bens e da solução objeto do contrato, incluindo as despesas de deslocação, entrega, instalação, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.
- c. Na aquisição dos bens objeto do presente procedimento, considera-se implícito o pleno funcionamento do CTE, pelo que deve incluir o respetivo fornecimento e entrega, instalação e passagem de conhecimento relativa ao manual de instruções, bem como o prazo de garantia, plano de manutenção e assistência técnica, conforme descrito no anexo das especificações técnicas do presente procedimento.
- d. No funcionamento do CTE, os bens, equipamentos e solução tecnológica deve aludir ao cumprimento de requisitos ambientais, incluindo um plano de gestão dos resíduos, que apresenta fatores de eficiência energética e de sustentabilidade, ao longo do ciclo de vida dos bens, considerando a utilização para fins educativos.
- e. Na fase de instalação dos bens é aplicada uma etiqueta térmica ou similar identificativa e integrante do inventário da entidade adjudicante.
- f. A fim de suprir exigências do projeto CTE, por facto não previsível na presente data, os bens serão adquiridos em parte consoante requisição.

3.O adjudicatário pode solicitar a revisão dos preços, a título excecional e em casos devidamente fundamentados, por alterações de ordem técnica que ocorram durante o prazo de vigência do contrato, decorrentes das seguintes situações:

- a. Descontinuação de artigos, sempre que o bem deixe de ser comercializado no mercado português, quer a nível público, quer a nível privado, devendo o cocontratante enviar para a entidade adjudicante cópia do documento original emitido pelo fabricante ou seu representante oficial, logo que do facto tenha conhecimento;
- b. Substituição de artigos, quando o cocontratante pretenda substituir um bem por outro, devendo, cumulativamente, a substituição obedecer aos seguintes requisitos:
  - i. O artigo substituto respeite as características previstas no Caderno de Encargos;
  - ii. O artigo substituto apresente preços e condições competitivas, proporcionais à qualidade e quantidade do bem que visa substituir;
  - iii. substituição do artigo não desvirtue a candidatura.

- iv. As alterações decorrentes do ponto anterior serão objeto de Aditamento, a formalizar com base nos documentos necessários à comprovação dos requisitos que fundamentam a sua outorga.
- 4. Os concorrentes devem considerar o valor de referência global constante no procedimento como sendo o preço base definido.
- 5. O preço base global não pode, em circunstância alguma, ser ultrapassado, sob pena de exclusão da proposta.
- 6. A entidade adjudicante considera um preço anormalmente baixo aquele que tiver um desvio superior a 25% em relação à média dos preços das restantes propostas a admitir.
- 7. Se um preço for considerado anormalmente baixo, a entidade adjudicante pedirá esclarecimentos via plataforma sobre o preço apresentado e, inclusive, poderá solicitar uma amostra do(s) bem(s) em causa para aferir se o mesmo satisfaz as necessidades para o qual está destinado, que terá um prazo designado pelo júri.
- 8. Caso o júri considere que o bem solicitado para amostra não satisfaz os requisitos mínimos para o fim que se destina, dará a oportunidade ao concorrente de o substituir por outro, tendo este que respeitar o preço apresentado na proposta.
- 9. Caso não apresente alternativa ou esta não seja aceite pelo júri do procedimento, a proposta do concorrente será excluída.
- 10. Caso o concorrente verifique que o (s) preço (s) base, de um ou mais bens, está abaixo do valor praticado no mercado deverá solicitar os esclarecimentos necessários à entidade adjudicante, ao abrigo do artigo 50º do CPP, propondo preços base para o (s) bem(s) em causa, sendo estes analisados por esta última, podendo ser ou não aceites.

### **3.ª Contrato**

- 1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e seus anexos.
- 2. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
  - a. Os suprimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
  - b. Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
  - c. O presente Caderno de Encargos;

- d. A proposta adjudicada;
  - e. Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
  4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do CCP e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.
  5. Se, após o início do fornecimento, surgirem dúvidas sobre a interpretação das regras aplicáveis ao contrato ou sobre o modo de execução das respetivas obrigações, o adjudicatário deverá formulá-las imediatamente, por escrito, à entidade adjudicante e aceitar as decisões que esta tomar.
  6. A falta de cumprimento dos deveres referidos no número precedente torna o adjudicatário responsável por todas as consequências resultantes da errónea ou deficiente interpretação que porventura haja feito.
  7. No caso de se verificarem atrasos injustificados, imputáveis ao adjudicatário, este é obrigado, a expensas suas, a tomar todas as medidas de reforço de meios de ação e de reorganização necessárias à recuperação dos atrasos e ao cumprimento do prazo de execução.

#### **4.ª Duração do contrato**

1. O contrato inicia-se à data da sua assinatura e cessa a 31/12/2024 ou à data em que todos os bens requisitados sejam fornecidos, instalados e postos em pleno funcionamento, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da sua cessação.

#### **5.ª Obrigações principais do fornecedor**

Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente caderno de encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o adjudicatário, em conformidade com a absoluta subordinação aos princípios da ética profissional, isenção, independência, zelo e competência, as seguintes obrigações principais:

- a. Prestar à entidade adjudicante, de forma correta e fidedigna, em qualquer tempo na pendência da execução do objeto de contrato, as informações e os esclarecimentos relativos ao mesmo, prestados no âmbito do contrato a celebrar, em conformidade com as cláusulas do presente caderno de encargos;
- b. Todos os encargos, despesas e custos relativos ao objeto de contrato são da responsabilidade do adjudicatário, incluindo despesas e custos com documentos e transporte.
- c. Comunicar, antecipadamente, à entidade adjudicante, de forma fundamentada, logo que deles tenha conhecimento, os factos que tornem total ou parcialmente impossível a execução do contrato ou o cumprimento de qualquer obrigação, obrigando-se, se tal for aceite e oportuno, a restabelecer a prestação ou reparar o incumprimento em prazo razoável;
- d. Manter, durante a execução do contrato, todas as condições de habilitação, qualificação e credenciações exigidas no procedimento, bem como a situação tributária regular assim como perante a segurança social;
- e. Comunicar qualquer facto que ocorra durante a execução do contrato e que altere, designadamente, a sua denominação social, os seus representantes legais com relevância para a prestação, a sua situação jurídica e a sua situação comercial;
- f. Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à entidade adjudicante, ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato;
- g. Responsabilizar-se pelos atos praticados por todas as pessoas que, no âmbito do contrato a celebrar, exerçam funções por sua conta, considerando-se para esse efeito como órgãos ou agentes do adjudicatário;
- h. Apresentar os documentos de habilitação, atualizados, sempre que solicitado, a que estão obrigados, nos termos do artigo 81.º do CCP;
- i. Não subcontratar, no todo ou em parte, a execução do objeto do contrato, sem prévia autorização da entidade adjudicante;
- j. Manter sigilo e garantir a confidencialidade, não divulgando quaisquer informações que obtenham no âmbito da formação e da execução do contrato, nem utilizar as mesmas para fins alheios àquela execução, abrangendo esta obrigação todos os seus agentes, funcionários, colaboradores ou terceiros que nelas se encontrem envolvidos;
- k. Possuir todas as autorizações, consentimentos, aprovações, registos e licenças necessários para o pontual cumprimento das obrigações assumidas no contrato.

- l. Coordenar com a entidade adjudicante a definição e execução das normas de identificação do seu pessoal e os procedimentos adequados para acesso e circulação nas instalações da entidade adjudicante;
- m. Constituem, ainda, encargos do adjudicatário, a celebração dos contratos de seguros indicados no presente caderno de encargos, a constituição de cauções se exigidas no presente procedimento e as despesas inerentes à celebração do contrato.
- n. Recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados ao bom funcionamento dos bens adquiridos, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo;
- o. Fornecer os bens identificados na sua proposta, de acordo com as características, especificações e requisitos técnicos e funcionais especificados na proposta adjudicada e no presente caderno de encargos;
- p. Prestar garantia aos bens fornecidos, no mínimo, pelo prazo definido no presente Caderno de Encargos a contar da data da sua aceitação, contra quaisquer não-conformidades ou discrepâncias com as exigências legais e com as características, especificações e requisitos técnicos, correndo por sua conta os encargos inerentes à reposição dos resultados contratados;
- q. Entregar os bens dentro do prazo estabelecido;
- r. Entrega dos bens nos locais elencados no presente caderno de encargos;
- s. Obter comprovativo de aceitação dos bens pela entidade adjudicante;
- t. Assumir todos os encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes registadas ou licenças, recaindo sobre si as quantias que a entidade adjudicante tenha de pagar, seja a que título for, por ter infringido, na execução do contrato, quaisquer direitos.

## **6.ª Conformidade e operacionalidade dos bens**

1. O adjudicatário obriga-se a entregar ao contraente público os bens objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos na parte II do presente caderno de encargos.
2. Os bens objeto do contrato, bem como as respetivas peças, componentes ou equipamentos, devem ser novos, conforme disposto no n.º 2 do artigo 441.º do CCP, e

prestados em perfeitas condições para os fins a que se destinam e dotados de todo o material de apoio necessário à sua entrada em funcionamento.

3. É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, no que respeita à conformidade dos bens, conforme o disposto no n.º 3 do artigo 441.º do CCP.

4. O adjudicatário é responsável perante o contraente público por qualquer defeito ou discrepância dos bens objeto do contrato.

### **7.ª Inspeção e Testes**

1. Efetuado o fornecimento dos bens, a entidade adjudicante, por si ou através de terceiro por ele designado, procede à inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos, com vista a verificar, respetivamente, se os mesmos correspondem às quantidades definidas na encomenda e se reúnem as características, especificações e requisitos definidos nas cláusulas técnicas deste caderno de encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.

2. Durante a fase de realização de inspeção e testes, o adjudicatário deve prestar à entidade adjudicante toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários, podendo fazer-se representar, durante a realização daqueles, através de pessoas devidamente credenciadas para o efeito.

3. Os encargos com a realização dos testes, devidamente comprovados, são da responsabilidade do adjudicatário.

### **8.ª Inoperacionalidade, defeitos ou discrepâncias**

1. No caso dos testes previstos na cláusula anterior não comprovarem a total operacionalidade dos bens objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos, a entidade adjudicante deve informar, por escrito, o adjudicatário.

2. No caso previsto no número anterior, o adjudicatário deve prestar, à sua custa e no prazo razoável que lhe for determinado, às reparações ou substituições necessárias



para garantir a operacionalidade dos bens e o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos.

3. Após a realização das reparações ou substituições necessárias pelo adjudicatário, a entidade adjudicante procede à realização de novos testes de aceitação, nos termos da cláusula anterior.

### **9.<sup>a</sup> Aceitação dos bens**

1. Caso os testes a que se refere a cláusula 7.<sup>a</sup> do presente caderno de encargos comprovem a total operacionalidade dos bens objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, e neles não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos na parte II do presente caderno de encargos, deverá o/s Gestor/Gestores de Contrato comunicar a aceitação dos bens através da certificação da receção em quantidade e qualidade na guia de remessa, fatura ou documento equivalente, no prazo máximo de 10 (dez) dias a contar do final dos testes.

2. Com a certificação da guia de remessa, fatura ou documento equivalente, a que se refere o número anterior, ocorre a transferência da posse e da propriedade dos bens objeto do contrato para a entidade adjudicante, sem prejuízo das obrigações de garantia que impendem sobre o adjudicatário.

3. A certificação da guia de remessa, fatura ou documento equivalente, a que se refere o n.º 1 não implica a aceitação de eventuais defeitos ou de discrepâncias dos equipamentos objeto do contrato com as exigências legais ou com as características, especificações e requisitos técnicos previstos na parte II do presente caderno de encargos.

### **10.<sup>a</sup> Garantia técnica e de continuidade de fabrico dos bens**

1. Nos termos da presente cláusula e da lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, o adjudicatário garante os bens objeto do contrato, pelo prazo mínimo de quatro anos a contar da data da assinatura da certificação de conformidade pela entidade adjudicante, contra quaisquer defeitos ou discrepâncias com as exigências legais e com características, especificações e requisitos técnicos definidos na parte II do presente caderno de encargos, que se revelem a partir da respetiva aceitação do bem.

2. A garantia prevista no número anterior abrange:

- a. O fornecimento, a montagem ou a integração de quaisquer peças ou componentes em falta;
- b. A desmontagem de peças, componentes ou bens defeituosos ou discrepantes;
- c. A reparação ou a substituição das peças, componentes ou bens defeituosos ou discrepantes;
- d. O fornecimento, a montagem ou instalação das peças, componentes ou bens reparados ou substituídos;
- e. O transporte do bem ou das peças ou componentes defeituosos ou discrepantes para o local da sua reparação ou substituição e a devolução daqueles bens ou a entrega das peças ou componentes em falta, reparados ou substituídos;
- f. A deslocação ao local da instalação ou de entrega;
- g. A mão-de-obra.

3. Durante o prazo de garantia, o adjudicatário é obrigado a fazer, imediatamente e à sua custa, as substituições de materiais ou equipamentos e a executar todos os trabalhos de reparação que sejam indispensáveis para assegurar o perfeito e normal funcionamento dos bens nas condições previstas.

4. Excetuam-se do disposto no número anterior as substituições e os trabalhos de conservação e de reparação que resultem do uso anormal ou do desgaste e depreciação normais consequentes da sua utilização para os fins a que se destina.

5. A reparação, correção ou substituição previstas na presente cláusula devem ser realizadas dentro de um prazo razoável fixado pela entidade adjudicante e sem grave inconveniente para esta última, tendo em conta a natureza do bem e o fim a que o mesmo se destina.

6. No caso de ser ultrapassado o prazo estabelecido pela entidade adjudicante, o adjudicatário obriga-se a entregar equipamento de substituição de características idênticas ao avariado, pelo período necessário à reparação.

7. No prazo máximo de dois meses a contar da data em que a entidade adjudicante tenha detetado qualquer defeito ou discrepância, esta deve notificar o adjudicatário, para efeitos da respetiva correção.

8. O material avariado só pode ser substituído por material novo.

9. O adjudicatário deve assegurar a continuidade do fabrico e do fornecimento de todas as peças, componentes e equipamentos que integram os bens e os serviços objeto do contrato pelo prazo estimado de vida útil dos mesmos ou atualizações de firmware e software por um período mínimo de sete anos, caso se aplique, de acordo com as regras de amortização contabilística aplicáveis, nos termos do disposto no artigo 446.º do CCP.

10. A entidade adjudicante reserva-se no direito de escolher o maior dos prazos referidos no número anterior.

### **11.ª Condições de Pagamento**

1. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, as quantias devidas pela entidade adjudicante devem ser pagas no prazo de 60 dias após a receção das respetivas faturas, as quais devem conter a discriminação da totalidade dos bens objeto do contrato, nomeadamente dos consumos efetivamente verificados.

2. As faturas devem discriminar os itens a que se reportam, o número do contrato, bem como o número de compromisso financeiro associado, o qual será indicado pela entidade adjudicante, sob pena da sua devolução.

3. Caso as faturas apresentadas não sejam validadas pela entidade adjudicante, esta comunicará tal decisão ao cocontratante para que proceda à sua substituição ou correção.

4. As faturas deverão revestir a forma eletrónica, nos termos da lei.

5. Só serão devidos os valores referentes aos bens efetivamente fornecidos e aceites nos termos do presente Caderno de Encargos.

6. O pagamento será realizado para o NIB/IBAN indicado em documento bancário apresentado pelo cocontratante o qual deverá ser atualizado sempre que necessário.

7. Em caso de atraso no cumprimento das obrigações pecuniárias por parte da entidade adjudicante, o cocontratante tem o direito aos juros de mora sobre o montante em dívida, nos termos previstos no artigo 326.º do CCP e da Lei n.º 3/2010, de 27 de abril.

## **12.ª Obrigações de pagamento**

1. Pela prestação dos bens objeto do presente contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, a Entidade Adjudicante deve pagar ao adjudicatário o valor correspondente aos bens requisitados durante a vigência do contrato, respeitando os preços, unitários ou globais, constantes da proposta adjudicada.
2. A entidade adjudicante não fica obrigada a adquirir qualquer quantidade mínima dos bens a concurso, podendo apenas adquirir uma parte destes.

## **13.ª Propriedade Intelectual**

1. São da responsabilidade do cocontratante quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes registadas ou licenças.
2. O cocontratante obriga-se a transferir a posse e a propriedade dos elementos a desenvolver ao abrigo do contrato para a entidade adjudicante incluindo os direitos autorais sobre todas as criações intelectuais abrangidas, incluindo os previstos no n.º 4 do artigo 14.º e 49.º, ambos do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, bem como de outros direitos de propriedade intelectual objeto do presente Caderno de Encargos, produtos dele resultantes nomeadamente, documentação e elementos afins, bem como dos produtos consequentes a todas as ulteriores adaptações que se venham a revelar necessárias.
3. O cocontratante entregará à entidade adjudicante no termo do contrato toda a documentação e desenvolvimento, relativo à solução desenvolvida.
4. A entidade adjudicante poderá transformar e reproduzir todos os documentos da solução tecnológica desenvolvida, bem como proceder à sua distribuição, onerosa ou gratuita, mediante prévia informação ao cocontratante.
5. Pela cessão dos direitos de utilização a que alude o número anterior não é devida qualquer contrapartida para além do preço a pagar nos termos do presente Caderno de Encargos.

#### **14.ª Objeto do dever de sigilo**

1. O adjudicatário deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à Entidade Adjudicante, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
3. Exclui-se do dever de sigilo previsto nos pontos anteriores, a informação e a documentação que comprovadamente pertençam ao domínio público à data da respetiva obtenção pelo adjudicatário ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.
4. O cocontratante obriga-se, de um modo especial, a guardar sigilo quanto ao conteúdo e utilização dos sistemas de informação da responsabilidade da entidade adjudicante, nos termos legalmente previstos, relativamente à proteção de dados pessoais e à proteção jurídica de bases de dados.
5. Após ter conhecimento de alguma violação de dados pessoais o cocontratante notifica a entidade adjudicante sem demora injustificada, em prazo inferior a 48 horas.
6. O cocontratante garante que terceiros que envolva na execução dos serviços respeitem as obrigações de sigilo e confidencialidade constantes nos números anteriores.

#### **15.ª Prazo do dever de sigilo**

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 5 (cinco) anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos

#### **16.ª Proteção de Dados**

1. O cocontratante é obrigado a tratar todos os dados pessoais a que tiver acesso, de acordo com o previsto no Regulamento Geral de Proteção de Dados Pessoais

aprovado pelo Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), devendo, nomeadamente:

a. Tratar os dados pessoais apenas mediante instruções documentadas da Entidade Adjudicante, incluindo no que respeita às transferências de dados para países terceiros ou organizações internacionais, a menos que seja obrigado a fazê-lo pelo direito da

União ou do Estado-Membro a que está sujeito, informando nesse caso a Entidade Adjudicante desse requisito jurídico antes do tratamento, salvo se a lei proibir tal informação por motivos importantes de interesse público;

b. Assegurar que as pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade;

c. Adotar todas as medidas exigidas nos termos do artigo 32.º do RGPD;

d. Garantir o cumprimento do RGPD, nas condições aqui previstas, quando pretenda contratar um subcontratante;

e. Tomar em conta a natureza do tratamento, e na medida do possível, prestar assistência à entidade adjudicante pelo tratamento através de medidas técnicas e organizativas adequadas, para permitir que este cumpra a sua obrigação de dar resposta aos pedidos dos titulares dos dados tendo em vista o exercício dos direitos previstos no capítulo III do RGPD;

f. Prestar assistência à entidade adjudicante no sentido de assegurar o cumprimento das obrigações previstas nos artigos 32.º a 36.º do RGPD, tendo em conta a natureza do tratamento e a informação ao seu dispor;

g. Consoante a escolha da entidade adjudicante, apagar ou devolver-lhe todos os dados pessoais depois de concluído o contrato, apagando as cópias existentes, a menos que a conservação dos dados seja exigida ao abrigo do direito da União ou dos Estados-Membros;

h. Disponibilizar à entidade adjudicante todas as informações necessárias para demonstrar o cumprimento das obrigações previstas na presente cláusula, facilitando e contribuindo para as auditorias, inclusive as inspeções, conduzidas pela entidade adjudicante ou por outro auditor por esta mandatado.

2. A entidade adjudicante, no caso de suspeitar de incumprimento do RGPD, pode notificar o cocontratante para este, no prazo de 5 dias, demonstrar o total cumprimento do referido regulamento.
3. Caso o cocontratante não demonstre o total cumprimento do RGPD, seja porque não o demonstrou, seja porque não o cumpre, a entidade adjudicante fica autorizada a proceder à auditoria aos sistemas de informação do cocontratante, ficando este responsável por todos os custos dessa auditoria.
4. No caso previsto no número anterior, a entidade adjudicante poderá compensar os custos que tenha suportado com eventuais quantias que sejam devidas ao cocontratante, ou através do acionamento da caução, caso esta tenha sido prestada, ou através do recurso às retenções que eventualmente tenham sido efetuadas.
5. No caso de se verificar algum incumprimento do RGPD por parte do cocontratante, este deverá, no prazo de 10 dias, pôr fim ao incumprimento e demonstrá-lo à entidade adjudicante.
6. O não cumprimento do RGPD, por facto imputável ao cocontratante, é considerado, para todos os efeitos, incumprimento definitivo, podendo a entidade adjudicante resolver o contrato, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 333.º do CCP.
7. Caso o cocontratante impeça ou não colabore na realização da auditoria referida no n.º 3 da presente cláusula, a entidade adjudicante poderá resolver o contrato, por oposição reiterada ao exercício dos poderes de fiscalização, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 333.º do CCP.

#### **17.ª Cessão da posição contratual e subcontratação**

1. O cocontratante não pode ceder a sua posição no contrato ou subcontratar total ou parcialmente, sem autorização prévia da entidade adjudicante.
2. Nos casos de subcontratação, o cocontratante permanece integralmente responsável perante o contraente público pelo exato e pontual cumprimento de todas as obrigações contratuais.
3. A subcontratação de prestações contratuais que envolvam o tratamento de dados pessoais carece de autorização prévia da entidade adjudicante que deverá ser realizada nos termos legalmente previstos para o efeito.
4. O cocontratante é responsável pelo tratamento de dados pessoais no âmbito da execução do contrato, mesmo que seja realizado por subcontratado.

## **18.ª Transição do objeto do contrato**

Em qualquer caso de extinção do contrato, independentemente do motivo que lhe der origem, o adjudicatário obriga-se a prestar toda a assistência necessária na transição do objeto do contrato para a entidade adjudicante ou para terceiro por esta designado, de modo que se garanta a continuidade dos serviços objeto do contrato, a mínima perturbação destes, e a transição ocorra de forma progressiva e ordenada.

## **19.ª Penalidades Contratuais**

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, a entidade adjudicante pode exigir ao cocontratante o pagamento de uma sanção pecuniária, num montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

a. Pelo incumprimento das datas e prazos de entrega dos equipamentos ou soluções objeto do contrato, até ao valor de 10% do preço contratual dos bens requisitados.

b. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do adjudicatário, nomeadamente o incorreto funcionamento dos equipamentos, sem que haja lugar a substituição ou reparação no prazo de duas semanas, a entidade adjudicante pode exigir-lhe uma pena pecuniária até ao valor de 20% do preço contratual dos bens requisitados;

2. Na determinação da gravidade do incumprimento, a entidade adjudicante tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do cocontratante e as consequências do incumprimento.

3. A sanção aplicada será descontada na fatura imediatamente seguinte ao facto que a originou ou, caso tal não seja possível, será emitida nota de crédito.

4. O valor acumulado das sanções pecuniárias não pode exceder 20% do preço contratual, sem prejuízo do poder de resolução do contrato.

5. Nos casos em que seja atingido o limite previsto no número anterior e a entidade adjudicante decida não proceder à resolução do contrato, por dela resultar grave dano para o interesse público, aquele limite é elevado para 30%.

6. A aplicação das sanções previstas na presente cláusula será objeto de audiência prévia, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 308.º do CCP.



## **20.ª Força maior**

1. Nenhuma das partes incorrerá em responsabilidade se, por caso fortuito ou de força maior, for impedida de cumprir as obrigações assumidas, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3. Não constituem força maior, designadamente:

a. Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do adjudicatário, na parte em que intervenham;

b. Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;

c. Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo adjudicatário de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;

d. Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;

e. Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do adjudicatário não devidas a sabotagem;

f. Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte, devendo-se de igual modo informar o prazo previsível para restabelecer a situação.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

## **21.ª Resolução por parte da Entidade Adjudicante**

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, a Entidade Adjudicante pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem de acordo com o art. 334.º e 335.º do CCP.
2. A entidade adjudicante também salvaguarda o seu direito de resolução unilateral do contrato, caso a entidade adjudicatária faça o envio de faturas relativas aos produtos albergados pelo referente contrato, com preços diferentes daqueles acordados, tendo um prazo de 5 dias úteis para fazer a devida correção, a partir da reclamação do erro pela entidade adjudicante.
3. No caso de o adjudicatário ter algum dos produtos contratualizados indisponíveis por um período superior a 10 dias úteis a contar da notificação à entidade adjudicante, esta terá o direito de resolver o contrato, no caso de não haver uma justificação válida apresentada pelo adjudicatário e aceite posteriormente pela entidade adjudicante.
4. O direito de resolução referido nos números anteriores exerce-se mediante declaração

## **22.ª Resolução por parte do adjudicatário**

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei nomeadamente nos artigos 332.º e 333.º do CCP, o adjudicatário pode resolver o contrato quando qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de 90 dias ou o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros;
2. No caso previsto do n.º 1 da presente cláusula, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada à Entidade Adjudicante, que produz efeitos 30 dias após a receção dessa declaração, salvo se este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.
3. Nos demais casos, o direito de resolução do contrato é exercido por via judicial.

## **23.ª Caução**

Não é exigida caução nos ternos da alínea a) do número 2 do artigo 88.º do CCP.

#### **24.ª Foro competente**

Para a resolução de todos os litígios relativos, designadamente, à interpretação, execução, incumprimento, invalidade, resolução ou redução do contrato é competente o Tribunal Administrativo e Fiscal da sede da entidade adjudicante.

#### **25.ª Comunicações e notificações**

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede contratual das partes, identificados no contrato.
2. Qualquer comunicação feita por correio eletrónico ou outro meio de transmissão escrita ou eletrónica de dados considera-se recebida na data constante da respetiva comunicação de receção transmitida pelo recetor para o emissor, salvo no que respeita às comunicações que tenham como destinatário a Entidade Adjudicante e efetuadas em dia não útil ou após as 17 horas de dia útil, as quais se presumem feitas às 10 horas do dia útil seguinte.

#### **26.ª Deveres de Informação**

1. Cada uma das partes deve informar de imediato a cocontratante de quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato, de acordo com a boa-fé, previstos nos artigos 289.º e 290.º, ambos do CCP.
2. Em especial, cada uma das partes deve avisar de imediato a outra de quaisquer circunstâncias, constituam ou não força maior, que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações, bem como do tempo e/ou da medida em que previsivelmente será afetada a execução do contrato, num prazo máximo de 5 dias úteis após tal ocorrência.

#### **27.ª Gestor ou Gestores do Contrato**

1. Nos termos do artigo 290.º-A do CCP, foram nomeados gestor/es de contrato, que serão devidamente identificados no contrato e respetivo pedido de compra.

2. Por forma a salvaguardar o acompanhamento permanente da execução do contrato, poderá o primeiro outorgante, designar outro gestor de contrato, informando o segundo outorgante dessa substituição.

### **28.ª Contagem dos prazos**

À contagem de prazos, durante a execução do contrato, são aplicáveis as normas contidas no artigo 471.º do CCP, sendo estes contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

### **29.ª Produção de efeitos**

O contrato entra em vigor à data da sua assinatura.

Em tudo o omissso neste Caderno de Encargos, observar-se-á o previsto no CCP e demais legislação aplicável.

Lisboa, 12 de setembro de 2024,

### **O Conselho de Gerência**

## **PARTE II - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

É obrigatória visita às instalações para apresentação de proposta para qualquer um dos lotes.

### **30.<sup>a</sup> Especificações e requisitos mínimos**

1. As soluções tecnológicas a adquirir cumprem os requisitos inscritos em fase de candidatura, mediante o aviso de abertura de concurso Nº 01/C06-i01.01/2022 de 15 de julho 2022 – anexo 4 – critérios de seleção, constituindo-se obrigações e características técnicas mínimas a prosseguir no presente procedimento de concurso público, sob pena de exclusão.

2. Especificações:

#### **b. Certificações:**

i. Representação e assistência técnica em Portugal, comprovada pelos fabricantes (Anexar documento comprovativo);

#### **c. Prazo de Garantia:**

i. Garantia com prazo superior a 3 anos ou o disposto na lei;

#### **d. Critérios ambientais:**

i. Conceção ecológica e eficiência energética em cumprimento com os requisitos definidos no Decreto-Lei nº 12/2011, de 24 de janeiro (Anexar documento comprovativo);

ii. Ausência de substâncias perigosas listadas no Anexo II da Diretiva nº 2011/65/EU, de 8 de junho, do Parlamento Europeu, transposta pelo Decreto-Lei nº 79/2013, de 11 de junho (Anexar documento comprovativo);

iii. Plano de gestão de resíduos contendo especificações técnicas relativas à durabilidade, reparabilidade e reciclabilidade, considerando os equipamentos elétricos e eletrónicos a adquirir e instalar, de acordo com as especificações do Decreto-Lei nº 152-D/2017, de 11 de dezembro e do Decreto-Lei nº 102-D/2020 de 10 de dezembro, garantindo que a medida não conduz a um aumento significativo da produção, da incineração ou da eliminação de resíduos, nem dê origem a ineficiências significativas na utilização direta ou indireta de qualquer recurso natural ou venha a causar danos significativos e de longo prazo no ambiente (Anexar documento comprovativo);

iv. O cumprimento do Decreto-Lei nº 152-D/2017, de 11 de dezembro, alterado, pela Lei nº

52/2021, de 10 de agosto (unifica o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor, transpondo as Diretivas nº 2015/720/UE, 2016/774/UE e 2017/2096/UE), mais devendo respeitar o princípio de "não prejudicar significativamente", a fim de proteger os objetivos da UE em matéria de ambiente (Anexar documento comprovativo);

**e. Segurança:**

- i. Cumprimento dos requisitos de segurança das instalações e na utilização dos bens em meio escolar;
- ii. Os bens são adquiridos novos e entregues em embalagens seladas.

**31.º Requisição**

- 1. O prazo de entrega após adjudicação varia em função da requisição dos bens por parte da escola e do fluxo financeiro da mesma.
- 2. A entidade adjudicante não fica obrigada a adquirir qualquer quantidade mínima dos bens, reservando-se o direito de adquirir apenas uma parte dos bens adjudicados caso o fluxo financeiro não permita adquirir todos os bens no prazo de execução do contrato.

**32.ª Acompanhamento da execução do contrato**

- 1. O adjudicatário obriga-se a nomear um interlocutor do gestor/es do contrato ou por lote que terá as seguintes obrigações:
  - a. Prestar todas as informações que lhe sejam solicitadas pela entidade adjudicante no âmbito da execução do contrato;
  - b. Prestar assistência permanente ao bom funcionamento, atualização continua e otimização dos bens, infraestruturas e soluções fornecidas, tendo em conta a interoperabilidade para o funcionamento das atividades educativas e formativas do CTE;
  - c. Assegurar a passagem de conhecimento em caso de atualizações ou modificações.
- 2. O adjudicatário comunicará previamente à entidade adjudicante sempre que haja necessidade em substituir a pessoa do interlocutor ou em caso de impedimento prolongado deste, este será substituído por outro com competências equivalentes.
- 3. A entidade adjudicante pode efetuar, por pessoal por si designado, nomeadamente, o

gestor/es do contrato, durante o fornecimento, operações de verificação, tendo por objetivo comprovar a conformidade, face às quantidades e qualidade dos bens fornecidos.

### **33.ª Horário, local de entrega dos bens adquiridos e acesso às instalações**

1. Os bens devem ser entregues e instalados em pleno funcionamento no prazo referido após prévia requisição, no horário entre as 08h00 e as 12:00 horas e as 14:00 e as 17:00, todos os dias úteis, na sede da entidade adjudicante, de acordo com o estabelecido.
2. O adjudicatário obriga-se a disponibilizar, simultaneamente, com a entrega dos bens objeto do contrato, todos os documentos que sejam necessários para a boa e integral utilização ou funcionamento daqueles, conforme o disposto no n.º 2 do artigo 443.º do CCP.
3. A entidade adjudicante garante ao adjudicatário o acesso às instalações para a execução do presente contrato.
4. A entidade adjudicante define com o adjudicatário as normas de identificação do seu pessoal e os procedimentos adequados para acesso e circulação nas instalações da entidade adjudicante.
5. O adjudicatário e todos os funcionários que se encontrem ao seu serviço obrigam-se a observar as regras de segurança que, em cada momento, sejam estabelecidas pela entidade adjudicante e comunicadas ao adjudicatário.

### **34.ª Especificações Técnicas**

1. As características físicas e técnicas elencadas no anexo ao presente caderno de encargos são identificativas do tipo de produto que se pretende, devendo ser respeitadas as características físicas e técnicas elencadas.
2. No anexo ao presente caderno de encargos elencam-se as Descrições e Especificações Técnicas para o mobiliário a adquirir no âmbito do CTE.
3. Seguidamente apresenta-se a lista de bens a adquirir.

Lista de bens

Lote I

Descrição/ Fundamentação da Despesa (1)	Quantidade	Preço base unitário sem IVA	Preço global sem IVA
Mobiliário para equipar Quarto de hotel (Boutique Hotel).  Móvel em Pladur para cabeceira de cama e arrumação com pré instalação elétrica e/ou rede internet Dimensões (5mx040mx0,90m) - medidas de referência.	1	7 500,00 €	7 500,00 €
Móvel para equipar personalizadamente o bar do laboratório ECL restaurante-bar  Móvel Bar para exposição de bebidas e copos com zona de bancada e colocação de frio de encastrar.  Balcão para serviço de Bar  As medidas devem ser ajustadas de acordo com os equipamentos técnicos a colocar e demais espaços livres.	1	20 500,00 €	20 500,00 €
Mobiliário (camas, cadeiras, iluminação, decoração) para equipar ECL Hotel Boutique. <b>Mobiliário e componentes de decoração/iluminação:</b> Manta 130x171cm - 2 unid. Capa Edredão + fronha 150x200/50x60cm - 4 unid. Edredão 150x200 - 2 unid. Lençol 90x200cm - 4 unid. Banco pés cama 112cm - 1 unid. Pacl 8 cabides madeira - 1 unid. Espelho 78x196cm - 1 unid. Tapete Pelo Comprido 170x230 - 1 unid. Almofadas de Cama 60x50 cm - 2 unid. Almofadas decorativas várias dimensões- 6 unid. Molduras Grandes várias dimensões: 3 unid. Roupeiro/armário arrumação - 1 unid. Mesa de apoio sofá - 1 unid. Poltrona - 1 unid. Cadeira quarto - 2 unid. Candeeiro de pé arco - 1 unid. Candeeiro de mesa - 2 unid. Secretária quarto 132x58cm - 1 unid. Cabeceira 90cm - 2 unid. Colchão 90x200cm - 2 unid. Sommier 90x200cm - 2 unid. *as cores e dimensões serão ajustadas de acordo com o projeto de decoração, na implementação do projeto	1	2 928,83 €	2 928,83 €



TOTAL

30 928,83 €

## Lote II

Descrição/ Fundamentação da Despesa (1)	Quantidade	Preço base unitário sem IVA	Preço global sem IVA
Ergos - Cadeira em polipropileno	71	49,08 €	3 484,68 €
DESK - MESA DESK21 U RETANGULAR DUPLA FIXA	39	185,97 €	7 252,83 €
MUTE - Painel acústico MUTE	7	609,58 €	4 267,06 €
NETBOOK - NETBOOK BUS 24	3	1 036,07 €	3 108,21 €
NIMBLE - Armário fixo para Tablets	6	1 268,01 €	7 608,06 €
BLEND - Smart Desk - Mesa Multifuncional	2	845,30 €	1 690,60 €
ATLANTIC - Secretária 80 cm profundidade	6	189,12 €	1 134,72 €
ATLANTIC - Divisória frontal em melamina	3	59,48 €	178,44 €
MUTE - Painel Acústico Mute de parede Redondo	10	175,78 €	1 757,80 €
MUTE - Painel Acústico Mute de paredeQuadrado	10	162,78 €	1 627,80 €
MUTE - Painel Acústico Mute de parede	10	166,90 €	1 669,00 €
MUTE - Painel Acústico Mute de parede Losango	10	184,10 €	1 841,00 €
Ergos - Cadeira em polipropileno ERGOS	71	49,08 €	3 484,68 €
DESK - MESA DESK21 U RETANGULAR	39	185,97 €	7 252,83 €
MUTE - Painel acústico MUTE alto largo com rodízios	7	609,58 €	4 267,06 €
NETBOOK - NETBOOK BUS 24 dispositivos	3	1 036,07 €	3 108,21 €
NIMBLE - Armário fixo para Tablets	8	1 268,01 €	10 144,08 €
		TOTAL	63 877,06 €

### LOTE III

Descrição/ Fundamentação da Despesa (1)	Quantidade	Preço base unitário sem IVA	Preço global sem IVA
Bancada de Apoio em Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	1 116,14 €	1 116,14 €
Torneira Mist. c/ Chuve. Longo p/ pré-lav. e Bica	1	361,46 €	361,46 €
Torneira Esquadria 1/2 c/ Filtro	2	5,88 €	11,76 €
Sifão gordura Ø115 CST inox AVS	1	45,00 €	45,00 €
Amassadeira SAMMIC DME-20 230/50/1	2	2 663,28 €	5 326,56 €
Bancada de Apoio em Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	971,25 €	971,25 €
Torneira Mist. c/ Chuve. Longo p/ pré-lav. e Bica	1	361,46 €	361,46 €
Torneira Esquadria 1/2 c/ Filtro	2	5,88 €	11,76 €
Sifão gordura Ø115 CST inox AVS	1	45,00 €	45,00 €
Robot Cook 230V/50-60/1	2	2 864,25 €	5 728,50 €
Triturador XM-32 - 230 V / 50-60 Hz / 1	3	396,90 €	1 190,70 €
Forno Rational iCombi Pro 20-1/1 Eléctrico	2	21 692,00 €	43 384,00 €
Conjunto de conexão do aparelho, XS do tipo 6 2/3 - 202	1	77,00 €	77,00 €
Grade de suspensão Norma de panificação (400 × 600 2 017,80	1	2 017,80 €	2 017,80 €
Abatedor de temperatura 7 níveis Friginox	1	5 397,10 €	5 397,10 €
Bancada de Apoio em Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	452,03 €	452,03 €
Embaladora de vácuo Sammic SU-420P 230/50-60/1	1	3 857,15 €	3 857,15 €
Robot Hotmix Pro GASTRO X	1	3 912,80 €	3 912,80 €
Lava-mãos com misturadora de pedal	3	303,75 €	911,25 €
Placa de Indução eléctrica de 4 zonas Rosinox RC8	1	12 774,40 €	12 774,40 €
Banc. Refrigerada NX Premium, 2 Gavetas Inox + 1 porta	1	2 811,53 €	2 811,53 €
Torneira misturadora articulada com coluna	1	733,87 €	733,87 €
Torneira Esquadria 1/2 c/ Filtro	2	5,88 €	11,76 €
Sifão gordura Ø115 CST inox AVS	1	45,00 €	45,00 €
Bancada de Apoio em Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	477,15 €	477,15 €
Bancada de Apoio em Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	698,89 €	698,89 €
Fritadeira eléctrica 15 L - ROSINOX RC8	1	4 808,80 €	4 808,80 €
Placa de Indução eléctrica de 4 zonas Rosinox RC8	1	12 774,40 €	12 774,40 €
Banc. Refrigerada NX Premium, 2 Gavetas Inox + 1 porta	1	2 811,53 €	2 811,53 €
Torneira misturadora articulada com coluna	1	733,87 €	733,87 €
Torneira Esquadria 1/2 c/ Filtro	2	5,88 €	11,76 €
Sifão gordura Ø115 CST inox AVS	1	45,00 €	45,00 €
Banc. Refrigerada NX Premium, 2 Gavetas Inox + 1 porta	1	2 811,53 €	2 811,53 €
Torneira misturadora articulada com coluna	1	733,87 €	733,87 €
Torneira Esquadria 1/2 c/ Filtro	2	5,88 €	11,76 €
Sifão gordura Ø115 CST inox AVS	1	45,00 €	45,00 €
Placa de Indução eléctrica de 4 zonas Rosinox RC8	1	12 774,40 €	12 774,40 €
Grelhador eléctrico Rosinox	1	3 777,46 €	3 777,46 €
Bancada de Apoio em Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	698,98 €	698,98 €
Fry top eléctrico Rosinox 8 Kw	1	4 768,80 €	4 768,80 €
Placa de Indução eléctrica de 4 zonas Rosinox RC8	1	12 774,40 €	12 774,40 €

Placa de Indução eléctrica de 4 zonas Rosinox RC8	1	12 774,40 €	12 774,40 €
Banc. Refrigerada NX Premium, 2 Gavetas Inox + 1 porta	1	2 811,53 €	2 811,53 €
Torneira misturadora articulada com coluna	1	733,87 €	733,87 €
Torneira Esquadria 1/2 c/ Filtro	2	5,88 €	11,76 €
Sifão gordura Ø115 CST inox AVS	1	45,00 €	45,00 €
Banc. Refrigerada NX Premium, 2 Gavetas Inox + 1 porta	1	2 811,53 €	2 811,53 €
Torneira misturadora articulada com coluna	1	733,87 €	733,87 €
Torneira Esquadria 1/2 c/ Filtro	2	5,88 €	11,76 €
Sifão gordura Ø115 CST inox AVS	1	45,00 €	45,00 €
Placa de Indução eléctrica de 4 zonas Rosinox RC8	1	12 774,40 €	12 774,40 €
Fritadeira eléctrica 15 L - ROSINOX RC8	1	4 808,80 €	4 808,80 €
Bancada de Apoio em Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	1 352,25 €	1 352,25 €
Torneira Mist. c/ Chuve. Longo p/ pré-lav. e Bica	1	361,46 €	361,46 €
Torneira Esquadria 1/2 c/ Filtro	2	5,88 €	11,76 €
Sifão gordura Ø115 CST inox AVS	1	45,00 €	45,00 €
Armário Congelação NX Prmium TN, 1 Porta Inox	1	2 938,40 €	2 938,40 €
Armário Refrigerado NX Premium TP, 1 Porta Inox	1	2 100,65 €	2 100,65 €
Bancada de Apoio em Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	1 157,57 €	1 157,57 €
Estufa de Pratos 2Fr C/P de Correr, Ventil. Parede Dupla	2	1 961,67 €	3 923,33 €
Lâmpada de aquecimento infra-vermelhos cabo extensível	8	151,79 €	1 214,30 €
Armário Congelação NX Prmium TN, 1 Porta Inox	2	2 938,49 €	5 876,97 €
Armário Refrigerado NX Premium TP, 1 Porta Inox	2	2 100,65 €	4 201,30 €
Bancada de Apoio em Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	988,20 €	988,20 €
Tulha Inox p/ lixo - Rodada	1	330,11 €	330,11 €
Carro Aço Inox AISI 304 c/cuba p/ talheres	1	459,50 €	459,50 €
Bancada de Apoio em Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	1 344,11 €	1 344,11 €
Torneira Mist. c/ Chuve. Longo p/ pré-lav. e Bica	1	361,46 €	361,46 €
Torneira Esquadria 1/2 c/ Filtro	2	5,88 €	11,76 €
Sifão gordura Ø115 CST inox AVS	1	45,00 €	45,00 €
Máquina de lavar Hobart Mod. Profi AMX-10B	1	10 122,05 €	10 122,05 €
Hotte Simples Aço Inox	1	717,06 €	717,06 €

Filtro de churrasqueira Inox 304 - 500x500x50	2	65,63 €	131,25 €
Sistema de Extração	1	9 510,80 €	9 510,80 €
Máquina de lavar Hobart Mod. PROFI FX-10B	1	6 789,85 €	6 789,85 €
Bancada de Apoio em Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	543,98 €	543,98 €
Prateleira Mural Lisa Aço Inox AISI 304	1	161,40 €	161,40 €
Estanteiras Alumínio e Polietileno 4 Níveis ( Frio + )	1	4 075,97 €	4 075,97 €
Carro Estufa 36 contentores 9 GN 2/1 ou 18 GN 1/1	1	3 290,98 €	3 290,98 €
Bancada Buffet com tampo liso refrigerado	4	2 763,00 €	11 052,00 €
Banc. Refrigerada NX Premium TP, 2 Portas Inox	1	2 134,04 €	2 134,04 €
Bancada de Apoio em Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	599,14 €	599,14 €
Máquina de gelo em Cubo BRICE ECP 46	1	1 618,50 €	1 618,50 €
Cocktail Station Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	2 752,50 €	2 752,50 €
Torneira misturadora articulada com coluna	1	733,87 €	733,87 €
Torneira Esquadria 1/2 c/ Filtro	2	5,88 €	11,76 €
Sifão gordura Ø115 CST inox AVS	1	45,00 €	45,00 €
Glaser-/Shakerdusche einzeln	1	105,00 €	105,00 €
Bancada de Apoio em Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	1 085,25 €	1 085,25 €
Torneira misturadora articulada com coluna	1	733,87 €	733,87 €
Torneira Esquadria 1/2 c/ Filtro	2	5,88 €	11,76 €
Sifão gordura Ø115 CST inox AVS	1	45,00 €	45,00 €
Máquina de Lavar Copos Project Jet 400	1	1 326,25 €	1 326,25 €
Doseador Detergente PR4	1	156,03 €	156,03 €
Tulha Inox p/ lixo - Rodada	1	330,15 €	330,15 €
Bancada de Apoio em Aço Inox AISI 304 NX Premium	1	694,40 €	694,40 €
Banc. Refrigerada NX Premium TP, 3 Portas Vidro	1	2 763,15 €	2 763,15 €
Armário de vinhos Vinobox 168 GC 2T Negra	1	1 524,00 €	1 524,00 €
Pos. 8 - Coravin Model Three SL NXSTORE	1	180,95 €	180,95 €
Carro confeção de sala elétrico 1 Indução B.PRO CO	1	20 715,17 €	20 715,17 €
Caçarola c/ Tampa 28 cm NXStore	15	110,46 €	1 656,90 €
Caçarola c/ Tampa 32 cm NXStore	15	137,42 €	2 061,30 €
Caçarola c/ Tampa 40 cm NXStore	15	215,79 €	3 236,85 €
Frigideira s/ tampa Profi Line 24cm NXStore	15	35,05 €	525,75 €
Sertã Vite Lacor Ø30	15	22,50 €	337,50 €
Sous-vide portátil Sammic Smartvide 5	2	940,85 €	1 881,70 €
Combi cortadora-cutter CK-24V	1	1 849,88 €	1 849,88 €
Máquina de gelados modelo Easy Giaz - Hotmixpro	1	5 117,10 €	5 117,10 €
Liquidificadora SAMMIC LI-240 230/50-60/1	3	543,40 €	1 630,20 €
		<b>TOTAL</b>	<b>306 081,84 €</b>

Sempre que haja referencia a marcas, deve entender-se marca ou *equivalente*.